

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Ana Carolina Lino Lopes (Etec Alcídio)
Anaclinolopes@gmail.com

Ana Laura de Souza Rufo (Etec Alcídio)
analaorarufo16@gmail.com

Deivide Marcelino Damasceno (Etec Alcídio)
deividemarcelino1f@gmail.com

Jéssica Rangon de Sousa (Etec Alcídio)
jessicarangon@gmail.com

RESUMO

Este artigo científico é sobre a Educação Financeira e irá abranger como ela pode ser implementada desde a infância, nas escolas e nas casas. Ademais, são 77,5% dos brasileiros endividados, por falta de informações sobre como ter controle de suas finanças desde criança. A metodologia utilizada foi uma pesquisa quantitativa, realizada na escola Etec Prof. Alcídio de Souza Prado – Orlândia – SP, onde os resultados obtidos desta pesquisa mostraram que mais da maioria dos entrevistados não fazem mensalmente seu orçamento financeiro. Diante disso, é fundamental que as pessoas tenham um conhecimento básico do tema apresentado, para que não se endividam futuramente.

Palavras-chave: educação financeira; controle; planejamento; endividamento.

ABSTRACT

This scientific article is about financial education and will cover how it can be implemented from childhood, in schools, and at home. In addition, 77.5% of Brazilians are in debt, due to a lack of information on how to have control of their finances since childhood. The methodology used was quantitative research, carried out at the Etec Prof. Alcídio de Souza Prado – Orlândia – SP, where the results obtained from this research showed that most of the interviewees do not make their financial budget monthly. Therefore, it is essential that people have a basic knowledge of the topic presented, so that they do not get into debt in the future.

Keywords: financial education; control; planning; indebtedness.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, principalmente na infância, o hábito de educação financeira não faz parte da vida das pessoas. Com isso, o consumismo vai se espalhando e o quanto antes as famílias e as escolas implementarem a educação financeira na infância, isso diminuirá na formação de novos consumistas. [8]

A criança tem que ser educada para diferenciar a necessidade do desejo. Saber esperar, ter hábitos de controle financeiro corretos, suportar desejos e aprender a lidar com o consumismo desenfreado. Para que não se torne escrava do dinheiro e não se complique em suas finanças. [8]

A importância de implantar educação financeira nas escolas e em casa desde cedo, deve haver em um país com um futuro promissor. Ademais, existem sites, jogos e livros mostrando como administrar seu dinheiro. [5][7]

Contudo, com a educação financeira, os pais e professores, podem influenciar as crianças a fazer escolhas, para alcançar um objetivo específico futuramente. [8]

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A partir do século XXI, deu-se início ao fortalecimento da educação financeira. Desde 2003, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) vem com a ajuda de vários países promover iniciativas para a implantação da educação financeira. Em 2008, a OCDE criou a rede internacional de educação financeira. [7]

Desde criança, deve-se falar e praticar o que se aprendeu com a educação financeira, pois dessa maneira a pessoa saberá administrar o seu dinheiro e terá o controle de seus gastos futuros. [5]

Segundo a OCDE (2005),

Educação financeira é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem-informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro. [1]

A educação financeira é a pessoa entender como o dinheiro funciona, contudo, é importante que a criança com 2 ou 3 anos, já comece entender o significado dos valores das moedas. [5]

No cotidiano da infância e da juventude, é importante ter atitudes que auxiliem no relacionamento com o dinheiro. Além disso, em algumas escolas já está ocorrendo a implantação de ter a disciplina Educação Financeira. [5][8]

3 DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA

Aqui no país, a educação financeira deveria vir primeiramente das famílias e reforçada nas escolas. [8]

Se os pais souberem aplicar desde cedo a educação financeira, juntamente com as escolas, irão construir adultos conscientes com uma relação equilibrada ao dinheiro. [8]

Um adulto que sabe administrar suas finanças, terá diversos benefícios, como poupar o seu dinheiro, ter melhores tomadas de decisões, saber enfrentar as adversidades que surgirão etc. [8]

Para que o indivíduo alcance os princípios da educação financeira, precisará saber valorizar, celebrar, orçar, investir, negociar, equilibrar, como ganhar, poupar, gastar, doar, também deverá saber o valor do dinheiro, deverá aprender a diferenciar o querer do precisar e o caro do barato. [8]

Algumas das consequências de não se manter o controle financeiro, é que se pode comprometer o futuro, como por exemplo, quando adulto, a não valorização do dinheiro, juntamente com o desperdício maior e desnecessário deste. Com a falta de controle financeiro, acaba influenciando na vida social, com pensamentos pessimistas e a desorganização das contas pessoais e até inclusão do nome em sistemas como Serasa e SPC. Com isso, pode gerar o endividamento, através dos meios de atrasos do pagamento do cartão de crédito, cheques devolvidos e financiamentos pendentes. [4][6][8]

Desde jovem, as pessoas devem aprender que parcelamento prolongado, pode ser ruim, devido à alta taxa de juros que as empresas impõem ao consumidor. Assim, evitará falência e consequências da má administração das finanças. [4][6]

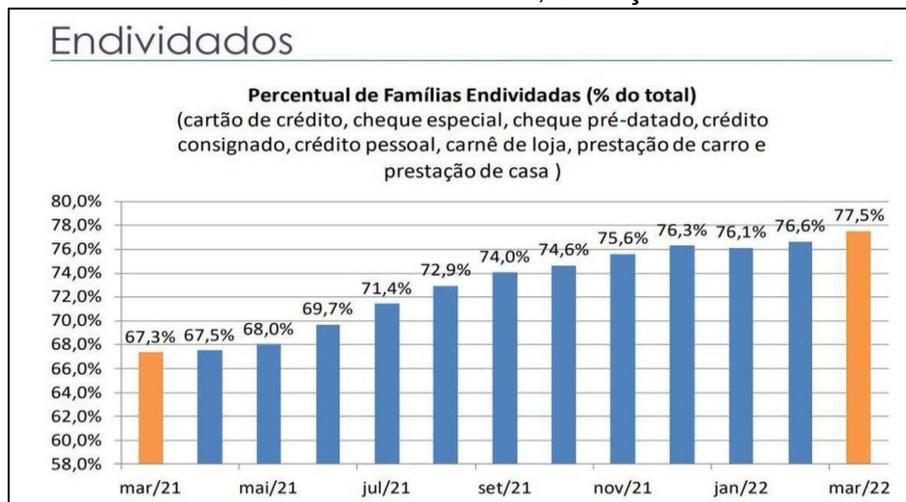
Assim como o programa existente nas escolas para incentivar o controle financeiro, também existem sites governamentais em diversos países sobre a educação financeira, como My money (EUA), La finance pour tous (França), Vida e dinheiro (Brasil). [7]

Existem vários estilos pessoais na forma de lidar com o dinheiro, como gastador ou consumista, entesourador ou poupador, desligado do dinheiro, escravo do dinheiro, quem tem raiva do dinheiro e confuso entre amor e dinheiro (cada um tem o seu). [5]

Segundo o site G1, até março de 2022, o endividamento das famílias brasileiras alcançou 77,5%. Isso foi devido principalmente pelo uso inadequado do

cartão de crédito, cheque pré-datado, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal ou prestação de carro e de casa etc. [3]

Figura 1 - Percentual de Famílias Endividadas segundo pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.



Fonte: G1.

Segundo o site ENEF (Aplicação do Programa financeiro nas escolas), deve-se pensar no futuro para aprender a lidar com as finanças, pois a maioria dos projetos das pessoas serão alcançados através do dinheiro. Contudo, para que isso seja possível deve-se manter as despesas compatíveis com os rendimentos mensais, ou seja, os indivíduos terão um resultado financeiro positivo e condições de poupar seu dinheiro. [1]

O melhor é ter disciplina, saber planejar e ser persistente, mas o principal é sempre manter as despesas menores que a renda mensal, para que se crie hábitos de economia. [1]

4 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste Artigo Científico, foi uma pesquisa quantitativa, realizada online através de um formulário pelo Google Forms. Essa pesquisa foi realizada em abril de 2022 na escola Etec Prof. Alcídio de Souza Prado – Orândia – SP, onde o público-alvo foram os estudantes dessa instituição.

Com esta pesquisa foi computado as respostas dos alunos e obteve-se gráficos com as determinadas porcentagens.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta pesquisa quantitativa realizada na instituição de ensino Etec Prof. Alcídio de Souza Prado sobre a Educação Financeira, foi entrevistado 122 alunos através do formulário do Google Forms.

Figura 2 - Você acha importante ter um planejamento financeiro familiar?



Fonte: Pesquisa feita no TCC pelo aplicativo Forms em 2022.

Observa-se na Figura 2, que 100% dos entrevistados acham que é importante ter um planejamento financeiro familiar.

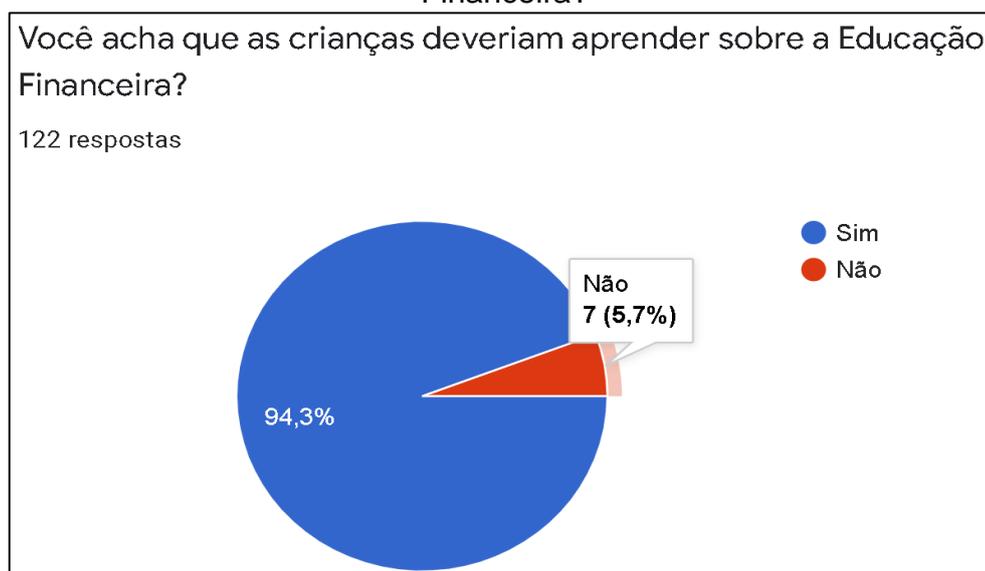
Figura 3 - Você acha que deveria ser implementado a matéria Educação Financeira nas escolas?



Fonte: Pesquisa feita no TCC pelo aplicativo Forms em 2022.

O resultado obtido na Figura 3 é de que 99,2% dos entrevistados acham que deveria ser implementada a matéria educação financeira nas escolas, já 0,8% acham que não.

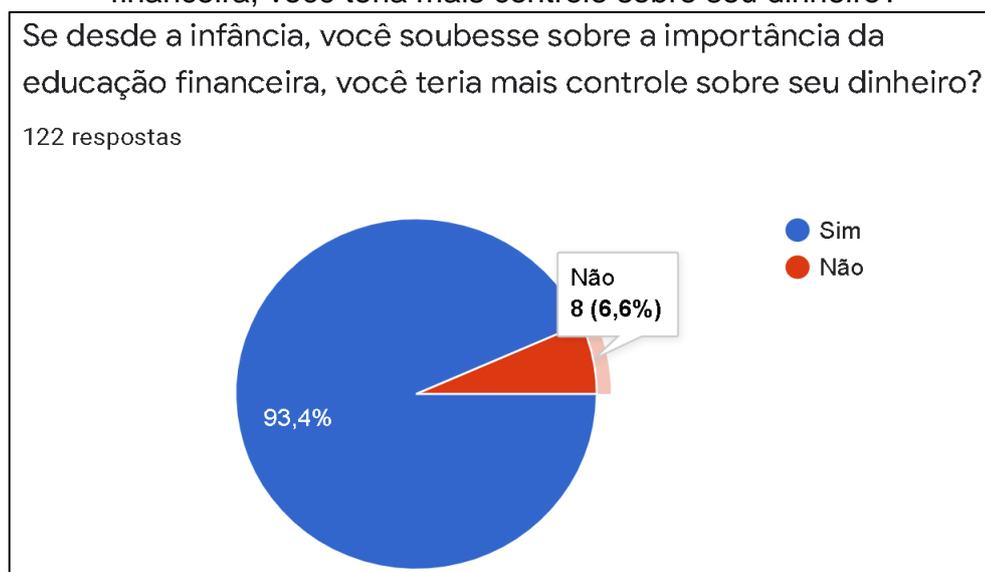
Figura 4 - Você acha que as crianças deveriam aprender sobre a Educação Financeira?



Fonte: Pesquisa feita no TCC pelo aplicativo Forms em 2022.

Na Figura 4, 94,3% dos entrevistados acham que as crianças devem aprender sobre educação financeira e 5,7% discordam.

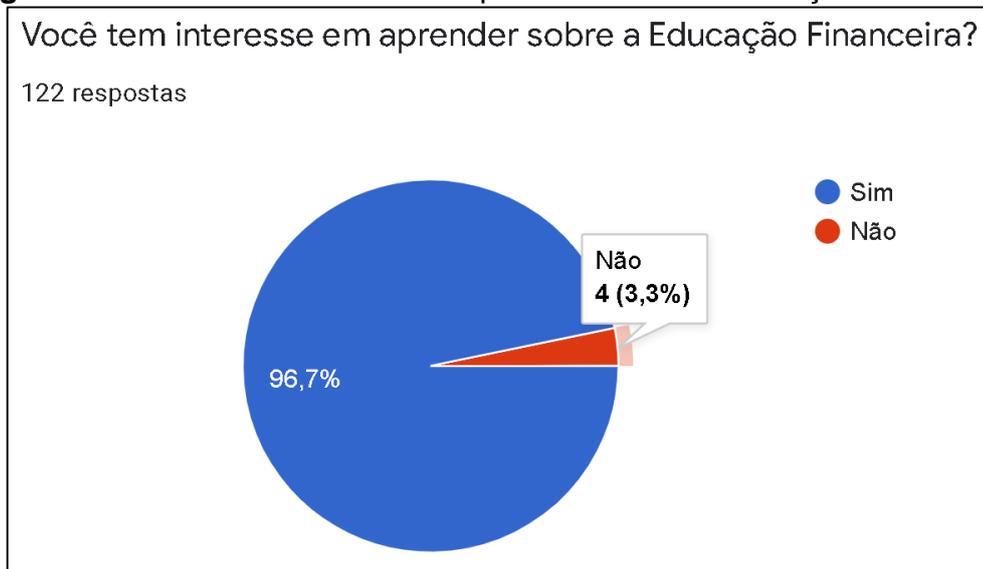
Figura 5 - Se desde a infância, você soubesse sobre a importância da educação financeira, você teria mais controle sobre seu dinheiro?



Fonte: Pesquisa feita no TCC pelo aplicativo Forms em 2022.

Nota-se que na Figura 5, 93,4% dos entrevistados acham que teriam mais controle do seu dinheiro se soubessem sua importância desde a infância, já 6,6% acham que não.

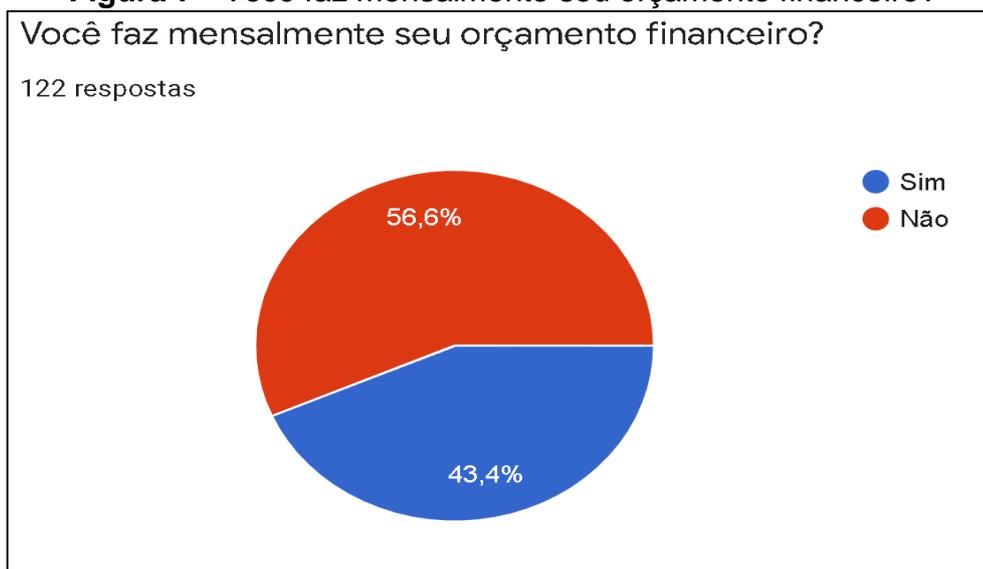
Figura 6 - Você tem interesse em aprender sobre a Educação Financeira?



Fonte: Pesquisa feita no TCC pelo aplicativo Forms em 2022.

Observa-se que na Figura 6, 96,7% dos entrevistados têm o interesse de aprender sobre a educação financeira, ao contrário dos 3,3% dos entrevistados que discordam.

Figura 7 - Você faz mensalmente seu orçamento financeiro?



Fonte: Pesquisa feita no TCC pelo aplicativo Forms em 2022.

Na Figura 7, percebe-se que 56,6% dos entrevistados não fazem mensalmente seu orçamento financeiro, já 43,4% fazem o uso dele.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o objetivo deste artigo científico foi alcançado. Pois, através da pesquisa de campo e da pesquisa bibliográfica, nota-se que se deve implementar a Educação Financeira na vida das pessoas desde cedo, com isso achou-se uma solução para o problema dos indivíduos em não ter o controle financeiro mensalmente.

7 REFERÊNCIAS

1. CONCEITO de educação financeira no brasil. **ENEF**. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-no-brasil/?doing_wp_cron=1648162641.9722440242767333984375>. Acesso em 28 de abr. de 2022. 19h30.
2. CUNHA, Márcia Pereira. O Mercado financeiro chega à sala de aula: educação financeira como política pública no Brasil. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 41, e218463, 2020.
3. ENVIDAMENTO bate recorde em março puxado pelo cartão de crédito, diz CNC. **G1**, 31 de mar. de 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/03/31/endividamento-bate-recorde-em-marco-puxado-pelo-cartao-de-credito-diz-cnc.ghtml>>. Acesso em: 02 de mai. De 2022. 22h00.
4. LUCCI, Cintia Retz et al. A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos. **Seminário em Administração**, v. 9, 2006.
5. OLIVIERI, Maria de Fátima Abud. Educação financeira. **ENIAC Pesquisa**, Guarulhos (SP), p. 43-51, v. 2, n. 1, jan.-jun. 2013.
6. RIBEIRO, Rodrigo Fernandes; LARA, Ricardo. O endividamento da classe trabalhadora no Brasil e o capitalismo manipulatório. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 126, p. 340-359, maio/ago. 2016.
7. SARAIVA, Karla Schuck. Os sujeitos endividados e a educação financeira. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 66, p. 157-173, out./dez. 2017.
8. SOUZA, Débora Patricia de. **A Importância da educação financeira infantil**. Belo Horizonte: Newton Paiva, junho de 2012.